

GRUPO I – CLASSE II – 1ª Câmara

TC 003.671/2017-8 [Apenso: TC 020.512/2023-6, TC 004.682/2021-1, TC 030.303/2016-8, TC 020.514/2023-9, TC 020.525/2023-0]

Natureza: Tomada de Contas Especial.

Órgão/Entidade: Município de Urbano Santos – MA.

Responsáveis: Abnadab Silveira Leda (062.095.213-04); André Gustavo Moraes de Oliveira (723.304.813-49); Euzamar de Araújo Silva Santana (628.881.023-15); Newton Tomaz de Aquino Filho (427.606.663-87); Município de Urbano Santos - MA (05.505.839/0001-03).

Interessados: Defensoria Pública da União (00.375.114/0001-16); Serviço de Auditoria do Ministério da Saúde no Maranhão.

Representação legal: Jimmy Deyglisson Silva de Sousa (OAB-MA 11.426).

SUMÁRIO: TOMADA DE CONTAS ESPECIAL. APLICAÇÃO INDEVIDA DOS RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), NO EXERCÍCIO DE 2010. CONTAS IRREGULARES. MULTAS AOS GESTORES. CONCESSÃO DE NOVO E IMPRORROGÁVEL PRAZO PARA O MUNICÍPIO RECOLHER O DÉBITO. NÃO-RECOLHIMENTO DO DÉBITO. CONTAS IRREGULARES. DÉBITO.

RELATÓRIO

Adoto, como relatório, a instrução da Unidade de Auditoria Especializada em Tomada de Contas Especial (AudTCE), peças 143 e 144, cujo encaminhamento proposto contou com a anuência do MP/TCU (peça 146).

Cuidam os autos de tomada de contas especial instaurada por conversão do processo de representação TC 030.303/2016-8, em atendimento à determinação expressa no Acórdão 396/2017-TCU-1ª Câmara, a respeito de irregularidades ocorridas no Fundo Municipal de Saúde do município de Urbano Santos – MA, relacionadas à aplicação indevida dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), no exercício de 2010.

2. O Tribunal, por meio do Acórdão 4537/2022-TU-1ª Câmara, julgou irregulares as contas dos responsáveis Abnadab Silveira Leda, Euzamar de Araújo Silva Santana, André Gustavo Moraes de Oliveira e Newton Tomaz de Aquino Filho, e lhes aplicou, individualmente, a multa capitulada no art. 58, inciso II, aos citados responsáveis, conforme se depreende dos itens 9.3 e 9.4 do citado decisum. Além dessas medidas, fixou novo e improrrogável prazo para que o município de Urbano Santos/MA procedesse ao recolhimento das importâncias abaixo descritas:

| DATA OCORRÊNCIA | DA | VALOR ORIGINAL (R\$) |
|-----------------|----|----------------------|
| 22/01/2010 | | 9.600,00 |
| 27/01/2010 | | 6.000,00 |

| <i>DATA OCORRÊNCIA</i> | <i>DA</i> | <i>VALOR ORIGINAL (R\$)</i> |
|------------------------|-----------|-----------------------------|
| 03/03/2010 | | 9.600,00 |
| 03/03/2010 | | 6.000,00 |
| 19/03/2010 | | 9.600,00 |
| 07/04/2010 | | 6.000,00 |
| 20/04/2010 | | 9.600,00 |
| 26/04/2010 | | 6.000,00 |
| 19/05/2010 | | 9.600,00 |
| 27/05/2010 | | 6.000,00 |
| 23/06/2010 | | 6.000,00 |
| 02/07/2010 | | 9.600,00 |
| 16/07/2010 | | 6.000,00 |
| 16/07/2010 | | 9.600,00 |
| 23/08/2010 | | 9.600,00 |
| 02/09/2010 | | 6.000,00 |
| 15/09/2010 | | 9.600,00 |
| 15/09/2010 | | 6.000,00 |
| 20/10/2010 | | 9.600,00 |
| 29/10/2010 | | 6.000,00 |
| 12/11/2010 | | 6.000,00 |
| 18/11/2010 | | 9.600,00 |
| 18/11/2010 | | 6.000,00 |
| 17/12/2010 | | 9.600,00 |

3. *O município Urbano Santos/MA foi notificado acerca do teor do Acórdão 4537/2022-TU-1ª Câmara por intermédio do Ofício 452221/2022-TCU/Seprac, de 24/8/2022, expediente esse recebido no endereço do destinatário em 16/9/2022 (peças 109 e 118).*

4. *A despeito de ter sido regularmente notificado, o município de Urbano Santos/MA não apresentou documentação hábil a comprovar o recolhimento do débito a que se refere o item 9.6 do Acórdão 4537/2022-TU-1ª Câmara.*

5. *Em razão do relatado no item anterior, será sugerido ao Tribunal que, com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alíneas “b” da Lei 8.443/1992 c/c os arts. 19 e 23, inciso III, da mesma lei, e com arts. 1º, inciso I, 209, inciso II, 210 e 214, inciso III, do Regimento Interno do TCU, se manifeste pela irregularidade das contas do município de Urbano Santos/MA, condenando-o ao pagamento das quantias abaixo especificadas, com a fixação do prazo de quinze dias, a contar da notificação, para comprovar, perante este Tribunal (art. 214, inciso III, alínea “a”, do Regimento Interno), o recolhimento da dívida aos cofres do Fundo Nacional de Saúde, atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora, calculados a partir das datas*

discriminadas, até a data do efetivo recolhimento, na forma prevista na legislação em vigor, abatendo-se na oportunidade os valores já ressarcidos.

| <i>DATA OCORRÊNCIA</i> | <i>DA</i> | <i>VALOR ORIGINAL (R\$)</i> |
|------------------------|-----------|-----------------------------|
| <i>22/01/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |
| <i>27/01/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>03/03/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |
| <i>03/03/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>19/03/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |
| <i>07/04/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>20/04/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |
| <i>26/04/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>19/05/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |
| <i>27/05/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>23/06/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>02/07/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |
| <i>16/07/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>16/07/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |
| <i>23/08/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |
| <i>02/09/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>15/09/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |
| <i>15/09/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>20/10/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |
| <i>29/10/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>12/11/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>18/11/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |
| <i>18/11/2010</i> | | <i>6.000,00</i> |
| <i>17/12/2010</i> | | <i>9.600,00</i> |

6. *Em face do exposto, submetemos o presente processo à consideração superior, para posterior envio ao Relator, via MPTCU, com as seguintes propostas:*

a) com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alíneas “b” da Lei 8.443/1992 c/c os arts. 19 e 23, inciso III, da mesma lei, e com arts. 1º, inciso I, 209, inciso II, 210 e 214, inciso III, do Regimento Interno do TCU, julgar irregulares as contas do município de Urbano Santos/MA, condenando-o ao pagamento das quantias abaixo especificadas, com a fixação do prazo de quinze dias, a contar da notificação, para comprovar, perante este Tribunal (art. 214, inciso III, alínea “a”, do Regimento Interno), o recolhimento da dívida aos cofres do Fundo Nacional de Saúde, atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora, calculados a partir

das datas discriminadas, até a data do efetivo recolhimento, na forma prevista na legislação em vigor, abatendo-se na oportunidade os valores já ressarcidos.

| <i>DATA OCORRÊNCIA</i> | <i>DA</i> | <i>VALOR ORIGINAL (R\$)</i> |
|------------------------|-----------|-----------------------------|
| 22/01/2010 | | 9.600,00 |
| 27/01/2010 | | 6.000,00 |
| 03/03/2010 | | 9.600,00 |
| 03/03/2010 | | 6.000,00 |
| 19/03/2010 | | 9.600,00 |
| 07/04/2010 | | 6.000,00 |
| 20/04/2010 | | 9.600,00 |
| 26/04/2010 | | 6.000,00 |
| 19/05/2010 | | 9.600,00 |
| 27/05/2010 | | 6.000,00 |
| 23/06/2010 | | 6.000,00 |
| 02/07/2010 | | 9.600,00 |
| 16/07/2010 | | 6.000,00 |
| 16/07/2010 | | 9.600,00 |
| 23/08/2010 | | 9.600,00 |
| 02/09/2010 | | 6.000,00 |
| 15/09/2010 | | 9.600,00 |
| 15/09/2010 | | 6.000,00 |
| 20/10/2010 | | 9.600,00 |
| 29/10/2010 | | 6.000,00 |
| 12/11/2010 | | 6.000,00 |
| 18/11/2010 | | 9.600,00 |
| 18/11/2010 | | 6.000,00 |
| 17/12/2010 | | 9.600,00 |

Valor corrigido monetariamente e acrescido de juros de mora até 20/7/2023 – R\$ 464.405,28 (peça 142)

b) autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei 8.443/1992, a cobrança judicial das dívidas, caso não atendidas as notificações; e

c) autorizar, desde já, caso solicitado pelo responsável, com fundamento no art. 26 da Lei 8.443/1992, c/c o art. 217, §§ 1º e 2º, do Regimento Interno, o pagamento da dívida em até 36 (trinta e seis) parcelas mensais e consecutivas, desde que o processo não tenha sido remetido para cobrança judicial, fixando-se o vencimento da primeira em 15 (quinze) dias, a contar do



recebimento das notificações, e o das demais a cada trinta dias, devendo incidir sobre cada uma os encargos devidos, na forma prevista na legislação em vigor.”